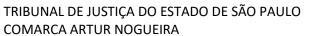


LAUDO DE AVALIAÇÃO DE MÁQUINA INDUSTRIAL

Comarca de Artur Nogueira

Drococco		
Processo:		

Vagner Sebastião Sperone Oficial de Justiça Avaliador





Sumário

1.	Introdução	2
	Bens objetos da penhora, avaliação e depósito	
	Estado de conservação dos bens	
	Método avaliatório empregado	
	Imagens do bem	
	Valor de mercado do bem	
	Referências bibliográficas	
	Encerramento	
×	FNCErramento	~



1. Introdução

A presente avaliação tem por objetivo atender ao determinado no mandado 666.2023/008701-1 da comarca de Artur Nogueira, o qual determinou livre penhora de bens na sede da empresa requerida

2. Bens objetos da penhora, avaliação e depósito

Chegando ao local em 17/11/2023 fui atendido pelo Sr. ..., que em nome da empresa indicou para penhora o seguinte bem:

Uma extratora de sucos marca Centenário, motor de 100 rpm, capacidade de extração de 500 (quinhentas) frutas por minuto.

3. Estado de conservação dos bens

Pelo Sr. gerente de produção da empresa, me foi informado que a máquina trabalha praticamente 24 horas por dia, e que a manutenção é feita por equipe própria da empresa, aos finais de semana, quando a produção é interrompida.

4. Método avaliatório empregado

O método avaliatório empregado será o Método Caires, por ser um dos mais reconhecidos no país para avaliação de máquinas e equipamentos. Trata-se de método específico para estimar a depreciação de máquinas e equipamentos.

As equações desse método levam em consideração o fator de desgaste, a idade e a vida útil do equipamento.

O desgaste, por sua vez, varia em função da intensidade do trabalho a que a máquina foi submetida durante seu tempo de uso; esse desgaste, porém, pode ser atenuado caso o bem tenha recebido manutenção adequada. A função desgaste observa a seguinte equação:



μ = coeficiente de manutenção
τ = coeficiente de trabalho

As constantes a, b, c, e d foram calculadas pelo desenvolvedor do método:

a = 0,853081710 b = 0,067348748 c = -0,041679277 d = -0,001022860

A constante e corresponde à base dos logaritmos naturais, calculada a partir da seguinte

equação: $e = \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n$

O fator de desgaste varia em função da intensidade de trabalho a que a máquina é submetida; todavia, esse desgaste pode ser desacelerado de acordo com as práticas de manutenção adotadas.

O fator calculado pela função desgaste é inserido na equação principal do método:

$$D(t,\mu,\tau,T) = \frac{A}{1 + Be^{\phi(\mu,\tau)\cdot C\cdot t/T}}$$

As constantes A, B e C foram calculadas pelo desenvolvedor do método:

A = 1,347961431 B = 0,347961431 C = 3,579760093

Esse método também é compatível com ajustes de depreciação inicial e valor residual.

Fonte: Aplicação | Oficial de Justiça Avaliador (oficialavaliador.com.br) – acesso em 27/11/2023



5. Imagens do bem













6. Valor de mercado do bem

Para aferição do valor de mercado do bem, primeiramente consideramos sua vida útil segundo o estudo de Osório Accioly Gatto, publicado em Engenharia de Avaliações, volume 2, pp. 373 e seguintes. Para tanto, adotamos a vida útil de 25 anos, equivalente para máquinas de fabricação de óleo vegetal (p. 381).

Na empresa, fui informado não haver nota fiscal do bem para conferir o seu valor de aquisição. Entretanto, em contato com o fabricante, fui informado que uma máquina semelhante, nova, custa R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).



No local, fui informado também que a linha de produção onde se encontra a máquina teve início de seu funcionamento em 2005, e desta forma adotamos como idade do equipamento 18 (dezoito anos).

Adotamos ainda um cenário onde a máquina trabalha em regime normal, e sua manutenção é feita de forma normal. Por fim, assumimos um cenário em que a máquina, ao final de sua utilização, apresentará um valor residual de 10% (dez por cento) do seu valor total. Assim sendo, os cálculos foram feitos da seguinte maneira:

Dados do bem avaliando		Método do custo de substituição		
	Trabalho		Reprodução descontad	
	10	Normal	Depreciação calculada pelo método Caires	
	Práticas de manutenção			
	10	Normal	Cálculo do fator de d	epreciação
	~ 1.6. 1.1		D(t T)	A
		esgaste, temos o seguinte resultado:	$D(t,\mu,\tau,T) =$	$A = \frac{A}{1 + Be^{\phi(\mu,\tau)\cdot C\cdot t/T}}$
	Φ (μ, τ)	0,9955		I Dev
ara uma hinátaca	om que es valeres de t e de 7	da máquina são:	Cálculo do fator dosa	asto
ara uma nipotese	em que os valores de t e de 7	da maquina sao.	Cálculo do fator desg	
	t T	25	$\phi(\mu,\tau)=a\cdot\epsilon$	$b\tau + c\mu + d\tau\mu$
	1	25	1477	
) resultado da con	ıação que calcula o fator de de	preciação é:	Trabalho (τ)	
		0,2439	Coeficiente	Descrição
	f _d (t, μ, τ, Τ)	0,2400	0	Nulo
ator de denrecia	ıção ajustado ao resíduo		5	Leve
ator do doprooid	$\mathbf{f}_{dr} = r + ((1 - r) \cdot \mathbf{f}_d)$		10	Normal
	-ar (() - 2a)		15	Pesado
	resíduo (r)	10,00%	20	Extremo
	f _{dr} (t, μ, τ, T)	0,3195		
	ui () Pr o y		Manutenção (μ)	
valiação do bem	1		Coeficiente	Descrição
•			0	Inexistente
	$\mathbf{V}_d = \mathbf{V}_0 \cdot (\mathbf{r} + ((1 - \mathbf{r})))$	\mathbf{I}_d)	5	Deficiente
v ₀	Valor do bem em estado de n	ovo	10	Normal
r resíduo (parcela não depreciável)		vel)	15	Rigorosa
V _d	Valor do bem depreciado		20	Perfeita
'alor de novo (v ₀)		R\$ 360.000,00		
Resíduo (r)			Φ (μ, τ)	fator de desgaste
(-ll : :	()	D# 115 000 07	A	1,347961431
/alor depreciado	(v _d)	R\$ 115.009,27	В	0,347961431
MIDEO LIZE D	and Dibates No. 1 1		e	3,579760093 2,718282053
	erto Ribeiro. Novos tratamento iulo: Pini, 1977, p. 171-192.	s matemáticos em temas de Engenharia de		idade real da máquina
	in, 1011, p. 111 102.		t	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
			Т	vida útil média, para manutenção e trabalho normais
			a	0,853081710
			b	0,067348748
			C	-0,041679277
			d	-0,001022860
			e	2,718282053
			τ	coeficiente de trabalho
			μ	coeficiente de manutenção



Desta forma, avalio o equipamento em R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), já considerada a margem de arredondamento de 1% permitida pelas normas da ABNT.

7. Referências bibliográficas

IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. *Engenharia de Avaliações – volume* 2. São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito, 2014.

Aplicação | Oficial de Justiça Avaliador (oficialavaliador.com.br) – acesso em 27/11/2023

8. Encerramento

Este laudo é composto por 08 (oito) páginas, e por mim assinado digitalmente. O referido é verdade e de tudo dou fé.

Artur Nogueira, 27 de novembro de 2023.

Vagner Sebastião Sperone Oficial de Justiça Avaliador